



Artigo de Revisão

Avaliação radiográfica de 19 pacientes Paprosky 3 A e 3 B submetidos à revisão acetabular com cunha de metal trabeculado[☆]

Carlos Eduardo Benvindo Rosal da Fonseca Neto, Marcos Murilo Santana Lima*, Bruno Tavares Rabello, Leonardo da Silva Sena, Luiz Carlos Zacaron Júnior e Maurício Tarrago Viana

Hospital Estadual de Traumatologia e Ortopedia Dona Lindu, Paraíba do Sul, RJ, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 8 de setembro de 2016

Aceito em 24 de janeiro de 2017

On-line em xxx

Palavras-chave:

Artroplastia de quadril

Acetábulo

Próteses e implantes

R E S U M O

Objetivo: Avaliar a fixação das cunhas de metal trabeculado em pacientes submetidos a revisão de artroplastia do quadril com grandes defeitos ósseos acetabulares.

Métodos: Foram avaliadas as radiografias de 19 pacientes, ou 21 quadris, submetidos a revisão de artroplastia do quadril com cunha de metal trabeculado de setembro de 2010 a dezembro de 2014. Foram incluídos somente os casos Paprosky 3 A e 3 B. Exames de imagem pré-operatórios e pós-operatório foram analisados. A não fixação do implante foi definida pela presença de variação angular do componente superior a 10 graus ou deslocamento superior a 6 mm. Pacientes com tempo de seguimento inferior a 24 meses ou aqueles que não compareceram às duas últimas consultas foram excluídos.

Resultados: O tempo de seguimento médio foi de 39,4 meses (25-61). A fixação foi alcançada em todos os casos, apesar da complexidade. O único caso de luxação foi submetido a redução aberta. Um caso evoluiu com infecção, foi abordado cirurgicamente em dois momentos, com amplo desbridamento e uso de antibiótico venoso, conforme protocolo, e apresentou boa evolução.

Conclusão: O implante em cunha de material trabeculado apresentou resultados excelentes em curto e médio prazos, pode ser mais uma opção nas reconstruções dos grandes defeitos acetabulares, por vezes substitui a reconstrução óssea com o uso de banco de ossos ou enxerto autólogo.

© 2017 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

[☆] Trabalho desenvolvido no Hospital Estadual de Traumatologia e Ortopedia Dona Lindu, Paraíba do Sul, RJ, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: marcosmurilos@hotmail.com (M.M. Lima).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbo.2017.01.008>

0102-3616/© 2017 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Radiographic evaluation of 19 patients with Paprosky 3 A and 3 B submitted to acetabular revision with trabecular metal wedge

A B S T R A C T

Keywords:

Hip arthroplasty
Acetabulum
Prostheses and implants

Objective: This study aimed to evaluate the fixation of trabecular metal wedges in patients undergoing revision of total hip arthroplasty with large acetabular bone defects

Methods: Nineteen patients' radiographs, totaling 21 hips, undergoing revision of total hip arthroplasty using trabecular metal wedge in the period from September 2010 to December 2014 were evaluated. This study included only cases of Paprosky 3A and 3B. Preoperative and postoperative images were analyzed. Non-fixation of the implant was defined in the presence of angular variation of the component higher 10 degrees or displacement greater than 6 mm. Patients with follow-up times of less than 24 months or who did not attend the last two appointments were excluded from the study.

Results: The mean follow-up time was 39.4 months (25-61). Fixation was achieved in all cases despite the complexity. One dislocation case was submitted to open reduction. One case evolved with infection, and was surgically approached in two stages, with extensive debridement and intravenous antibiotic as the protocol, with good evolution.

Conclusion: The implanted trabecular metal wedges showed excellent results in the short- and medium-term and may represent another option in the reconstruction of large acetabular defects, sometimes replacing bone reconstruction using bone banks or autologous graft.

© 2017 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

As revisões de cirurgia de quadril têm se tornado cada vez mais presentes na prática dos especialistas em quadril, principalmente atrelado a um aumento exponencial da artroplastia total do quadril no Brasil e no mundo. Anualmente, são estimados 250.000 artroplastias primárias e 50.000 artroplastias de revisão feitas nos EUA.¹ As cirurgias de revisão acetabular são geralmente classificadas de acordo com o estoque ósseo remanescente e a complexidade desse procedimento se torna um grande desafio mesmo para cirurgiões com mais experiência (fig. 1).

Ao analisar a história da cirurgia de revisão, o avanço na área de materiais para preenchimento desses defeitos acetabulares tem sido extraordinário. Os resultados clínicos também apresentaram uma melhoria substancial baseada nos questionários pós-operatórios.

O entendimento pré-operatório dos defeitos ósseos é de suma importância para o planejamento cirúrgico. Dentre as diversas classificações presentes na literatura, a de Paprosky et al.² é uma das mais usadas. De forma geral essa classificação avalia a presença ou a osteólise de três pontos, no ísquio, na linha de Kohler e na parede superior do acetábulo.

Na literatura podemos encontrar diversas opções para o tratamento dos defeitos acetabulares, cada uma com seus aspectos positivos e negativos descritos. A técnica que envolve a reconstrução acetabular com metal trabeculado é relativamente nova e seus resultados têm sido publicados com maior frequência nos últimos anos, principalmente nos complexos defeitos Paprosky 3 A e 3 B, com vistas a reestabelecer o centro de rotação do quadril.³⁻⁵

O material trabeculado, tanto no componente acetabular de revisão como na opção de preenchimento dos defeitos acetabulares, tem sido usado cada vez mais nos grandes centros de referência em cirurgia de quadril. A alta taxa de insucesso dos componentes porosos tradicionais quando usados na cirurgia de revisão pode ser explicada não só pelas características físicas e mecânicas, mas também na diferença de porosidade quando comparado com o material trabeculado, que nesse pode chegar a 75-80%.⁶ Essa característica é muito interessante, visto que proporciona um crescimento ósseo pelas porosidades muito superior quando comparado com os implantes tradicionais (fig. 2).

Com relação à cunha de metal trabeculado, essa apresenta vários tamanhos e três formatos, o que permite o preenchimento de uma diversidade ampla de defeitos ósseos.

O objetivo deste estudo foi avaliar a fixação desses implantes de material trabeculado nos pacientes submetidos à revisão de artroplastia total do quadril classificados como Paprosky 3 A e 3 B.

Métodos

Entre setembro de 2010 e dezembro de 2014 fizemos no Hospital de Traumatologia e Ortopedia 258 revisões de artroplastia de quadril. Dessas 19 pacientes, ou 21 quadris, foram classificados como Paprosky 3 A e 3 B e submetidos ao procedimento com cunha de metal trabeculado com vistas a reconstruir os defeitos ósseos. Tempo de seguimento inferior a 24 meses e a ausência nas duas últimas consultas ambulatoriais foram critérios de exclusão.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8598653>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8598653>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)